

Revista Contabilidade & Amazônia

Disponível em
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 2, n. 1,
art. 9, pp. 106-117, Jan./Dez. 2009

A Implantação do Sistema de Custos para uma Auto Mecânica

Cristiane Gandolfi Piveta

E-mail: gpcris@hotmail.com

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

Fernanda Mosseline Josende Coan*

E-mail: fernanda@unemat-net.br

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

* Endereço: Fernanda Mosseline Josende Coan
Avenida dos Ingás, 3001, Centro, Sinop/MT, 78555-000.

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados da implantação de sistema de custos para uma auto mecânica da cidade de Sinop. Apresenta-se nele o sistema de custos como ferramenta de gerenciamento. Para dar início foi necessário o entendimento bibliográfico de um sistema de custos. Após realizou-se o estudo, onde foram levantados os gastos da empresa, como um todo, em seguida foram então separados entre custos e despesas e entre fixos e variáveis. Com todos os dados levantados foi possível rateá-los e posteriormente, calcular o resultado em cada um dos departamentos. Uma vez finalizado, o sistema de custos colaborou para que a empresa conhecesse melhor os resultados de seus departamentos e percebesse como estão se comportando seus custos, onde foi apurado que o departamento de auto peças esta tendo lucro e o departamento de auto mecânica está tendo prejuízo no mês observado, tal informação pode estar subsidiando decisões que busquem evitar desperdícios.

Palavras-chave: Sistema de Custos. Apropriação. Tomada de decisão.

1. Introdução

As empresas comerciais e prestadoras de serviços são responsáveis por uma grande porcentagem do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, isto significa que estão em constante desenvolvimento. Devido a isto devem aprimorar-se, e para tanto é preciso conhecer bem os seus gastos e receitas, a fim de tomar decisões importantes para o seu futuro.

Para facilitar este conhecimento quanto a estes gastos e receitas é interessante a criação de um sistema de custos, o qual irá coletar dados da empresa e transformá-los em informações úteis para os seus diversos usuários. Para que se tenha informações úteis é preciso que os dados sejam confiáveis, por isto é muito importante uma boa organização da empresa.

O presente artigo discorre sobre a implantação do sistema de custos para a empresa objeto do estudo. A coleta de dados é o primeiro passo para elaboração de um sistema que colabora com o futuro, principalmente financeiro, de uma organização.

1.1 Problemática

Segundo dados de diversas revendedoras, o comércio de veículos auto motores cresceu consideravelmente nos últimos anos, e conjuntamente a este crescimento vem a maior utilização, por parte dos proprietários de veículos, das auto mecânicas.

A empresa investigada é uma destas auto mecânicas. Pelo crescimento significativo da atividade o gestor da empresa trouxe para dentro da mesma uma auto peças.

A vinda da auto peças colaborou com a melhora no serviço dos mecânicos, que não precisaram mais esperar fazer o pedido de peças e estas chegarem até a empresa, as peças já estão disponíveis para uso, não ficando ninguém com tempo ocioso, além de trazer uma receita extra para a empresa que aproveita para fazer vendas para outras auto mecânicas do município de Sinop.

Com todo este avanço torna-se importante saber como estão se comportando os custos da empresa.

Define-se então a seguinte pergunta problema: Qual o custo incorrido em cada departamento da Auto Mecânica?

1.2 Objetivo Geral

Analisar, através de um sistema de custos, os custos de uma auto mecânica, separando-a em departamentos.

1.3 Objetivos Específicos

- a) Dividir a empresa em centros de custos;
- b) Elaborar planilhas de custos para cada um dos departamentos;
- c) Levantar dados de custos;
- d) Calcular o custo de cada departamento.

1.4 Justificativa

Com o aumento do comércio de veículos automotores no Brasil, houve também um aumento dos serviços realizados nas auto mecânicas, pois, apesar do aumento na comercialização de veículos a má conservação de estradas e a falta de cuidado por parte dos proprietários faz com que os veículos apresentem problemas contínuos.

Algumas auto mecânicas, por utilizarem um fluxo muito grande de peças, acabam optando por ter uma auto peças na própria empresa.

O gestor da empresa, por desenvolver um bom trabalho no decorrer dos anos, viu o seu negócio crescer. Por ser uma pessoa bastante organizada possui um bom controle interno, porém se preocupa com a empresa de uma maneira geral, pois todos os custos são apropriados de uma forma geral e não individualmente por departamento, o que dificulta seu gerenciamento.

Surge então a necessidade de realização deste estudo, redepartamentando e calculando os seus custos individualmente, para verificar também a viabilidade de estar com dois departamentos.

2. Metodologia

A metodologia a ser utilizada neste trabalho é classificada como pesquisa-ação, pois, foi feito um diagnostico e logo em seguida a aplicação do sistema de custo adequado com a participação dos funcionários da empresa, onde primeiramente serão levantados todos os gastos da empresa, logo após serão elaboradas as planilhas e separados os gastos em custos e despesas, após, feito esta separação será feito o rateio entre os departamentos de auto peças e auto mecânica.

Por isso quanto aos objetivos esta pesquisa será do tipo descritiva, levando-se em consideração o objetivo do artigo, implantar o sistema de custos que facilite o gerenciamento da empresa, a pesquisa quanto ao procedimento terá caráter de pesquisa-ação, seu delineamento compreende: delimitação da unidade, coleta de dados, análise e interpretação dos dados coletados e redação do relatório.

Também será realizada a pesquisa bibliográfica, para que se possa ter um embasamento para o estudo de caso. A pesquisa bibliografia segundo Silva (2003, p. 60): "... é um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente ou como parte da pesquisa empírica".

2.1 Instrumentos, Procedimento de coleta e tratamento dos dados

Serão elaboradas planilhas, através de dados fornecidos pela empresa através de questionários e entrevistas a serem realizadas com os funcionários e gestores da empresa.

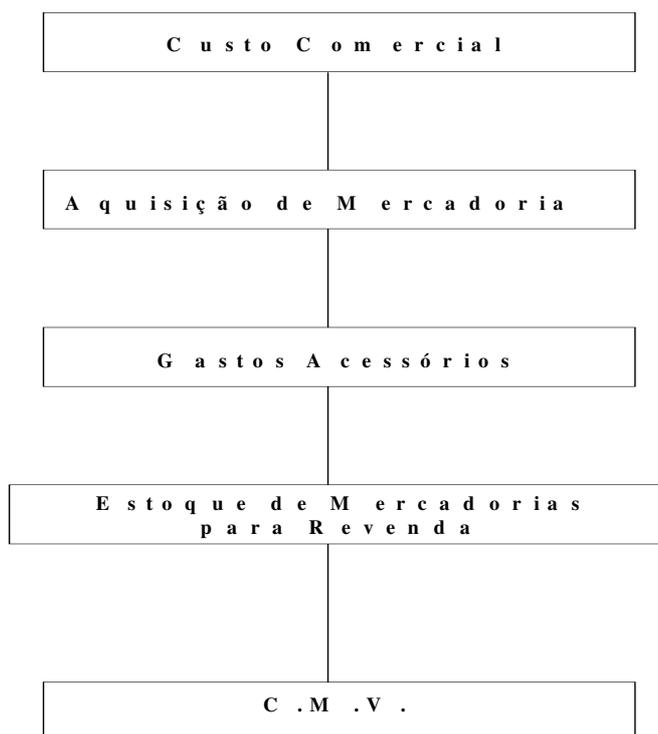
Para que consigamos entender melhor como este estudo se dará, temos que destacar primeiramente como funciona os custos nos setores da economia que estão envolvidos.

2.1.1 Custos no setor de comércio

Na década de 90, segundo Wernke (2004), o setor terciário, ou seja, o setor de serviços, passou a ser o de maior peso na economia brasileira, sendo responsável por, aproximadamente, 46% do produto econômico do país.

Com este crescente desenvolvimento as empresas passam a se preocupar com a fixação do preço de venda, que está cada vez mais sendo influenciada por fatores externos, como a concorrência. Porém se usa para formar o preço de venda do produto primeiramente observar dados internos.

Segundo Dantas (2008), custos no comércio são todos os gastos que ocorrem pela compra de mercadorias, que irão ocasionar o resultado final e segundo o mesmo autor o Custo do Comércio pode ser representado da seguinte maneira:

FIGURA 1 - Demonstração dos Custos no Comércio

Fonte: Dantas (2008)

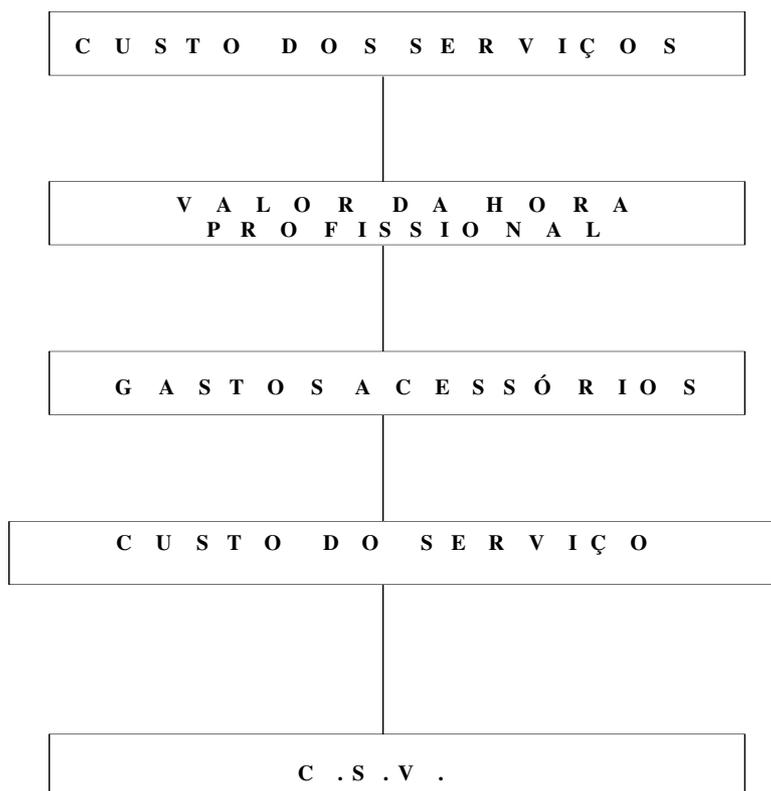
Como pode-se perceber o custo no comércio é adquirido através da aquisição de mercadorias e demais gastos ligados a este primeiro.

2.1.2 Custos no setor de serviços

Citando a atividade de serviços Dantas (2008) divide os custos em quatro elementos:

- a) Material Aplicado nos Serviços
- b) Mão de Obra Aplicada
- c) Custos Indiretos dos Serviços – Específicos
 - Materiais indiretos
 - Mão-de-obra indireta
 - Outros custos dos serviços
- d) Custos Indiretos dos Serviços – Não Específicos

Os custos de serviços ocorrem no momento da execução do serviço, e podem ser demonstrados com o seguinte esquema:

FIGURA 2 - Demonstração dos Custos no Setor de Serviços

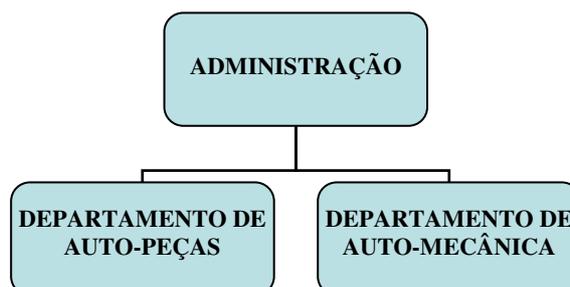
Fonte: Dantas (2008)

No setor de serviços o custo são todos os gastos que ocorrem diretamente na realização do serviço como é o caso da mão de obra e outros gastos ligados a esta.

2.1.3 A Empresa Estudada

O estudo como já mencionado, será realizado em uma auto mecânica que iniciou suas atividade no ano de 1999, com suas atividades no setor de serviços, no ramo de auto mecânica. No ano de 2005 passou a trabalhar também no setor de comércio com a venda de peças automotivas. Hoje a empresa conta com um montante de 14 (quatorze) funcionários que colaboram direta e indiretamente para o crescimento da mesma, e aproximadamente 3.000 (três mil) clientes e fornecedores na cidade de Sinop, Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e São Paulo.

O organograma a seguir demonstra como a empresa está dividida:

FIGURA 3 – Organograma

Departamento de Auto Peças

O departamento de auto peças tem a função de comprar e vender mercadorias. Estas mercadorias são vendidas tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, porém a grande maioria das peças disponibilizadas em estoque são utilizadas pelo departamento de auto mecânica.

Além da atividade de compra e venda os funcionários da auto peças são responsáveis pelo primeiro contato com o cliente, fazendo a sua recepção e encaminhando-o até a auto mecânica ou administração, quando necessário.

O departamento de auto peças se reporta ao administrativo sempre que houver a necessidade de realizar alguma atividade fora da rotina, como a compra de determinado produto, que não seja adquirido com frequência.

Departamento de Auto Mecânica

A auto mecânica é responsável por realizar os serviços nos veículos. Quando o cliente chega é feito inicialmente um orçamento do serviço e das peças que serão utilizadas na realização do serviço, este orçamento deverá ser passado ao cliente. pois o serviço só poderá ser realizado após a autorização do cliente.

2.1.4 Dados do mês de junho 2008

Inicialmente são elencados os gastos referentes ao mês de junho de 2008, já separados por atividade.

No Quadro 1 não foi destacada a questão do pró-labore, pois o gestor da empresa não possui uma retirada padrão, as retiradas são realizadas conforme existe uma necessidade, porém não foi destacado no quadro pois o gestor da empresa não quis fornecer esta informação. Também quanto à depreciação, foi feito um levantamento na empresa e constatou-se que todos os bens já estão completamente depreciados. Todavia, o proprietário foi alertado que a não inclusão desses valores, poderia estar distorcendo os resultados.

Neste período a empresa disponibilizava do seguinte quadro de funcionários:

- Auto Peças: 02 funcionários
- Auto Mecânica: 07 funcionários
- Administração: 05 funcionários

A sua receita no período foi assim discriminada:

- Auto Peças: R\$ 42.652,92..... (66,69%)
- Auto Mecânica: R\$ 21.292,85.....(33,31%)
- Total: R\$ 63.945,77.....(100%)

QUADRO 1 - Rateio dos Custos do Mês 06/2008

Gastos	Auto Peças (R\$)	Auto Mecânica (R\$)
Custos Fixos		
Telefone (Assinatura)	579,67	386,44
Energia Elétrica	17,43	46,35
Salários	2.030,00	7.945,00
Segurança no Trabalho	23,71	83,00
Total Custos Fixos	2.650,81	8.460,79
Custos Variáveis		
Transportadora	19,00	
Telefone	322,74	215,16
Simples Nacional	2.917,46	594,07
Energia Elétrica	51,39	319,90
Aquisição Peças		14.961,70
Combustíveis		232,49
Total Custos Variáveis	3.310,59	16.323,32
Total dos Custos	5.961,40	24.784,11

Para realização do rateio dos custos e despesas foram utilizados dados fornecidos por funcionários e pelos gestores da empresa.

O valor referente a custos com transportadora não foi rateado entre os dois departamento, pois, é um custo referente a peças enviadas para clientes pelo departamento de auto peças, essas entregas são realizadas somente para clientes de outras cidades, dentro da cidade de Sinop não são realizadas entregas.

Quanto aos custos com telefone, R\$ 966,11 é considerada como fixa, pois é a assinatura mensal cobrada pela operadora. O seu rateio foi feito com base no consumo de cada departamento, sendo 60% (sessenta por cento) das ligações efetuadas pela empresa são para resolver problemas referentes à autopeças, como por exemplo, compra e venda de peças, os outros 40% (quarenta por cento) são utilizados para o departamento de auto mecânica, o principal motivo das ligações é para passar orçamento e pedir autorização para realização dos serviços.

Para o rateio do Simples Nacional foi utilizada tabela disponibilizada pela receita federal.

Os custos com salário é relativo ao número de funcionários e o salário que cada um recebe.

Já para os custos com energia elétrica foi analisada tabela da REDE CEMAT, onde consta o consumo de cada material elétrico da empresa. A parte fixa da energia elétrica é referente à taxa de iluminação pública e foi distribuída por igual aos dois departamentos.

O departamento de auto mecânica utiliza peças para realização de seus serviços, algumas delas advém de seu próprio estoque, o restante é adquirido em outras empresas da cidade, como estas peças são exclusivas para este departamento é alocado diretamente a ele.

Quanto ao gasto aquisição de peças para estoque, não é feito o rateio, pois é considerado apenas aquisição de bens, somente será considerado como custo no momento da sua venda.

O combustível também foi rateado somente ao departamento de auto mecânica, pois, é referente a combustíveis utilizados em veículos de clientes, para fazer testes.

QUADRO 2 - Rateio das Despesas do Mês 06/2008

	Auto Peças (R\$)	Auto Mecânica (R\$)
Despesas Fixas		
Anuidade Cartões	134,11	134,11
FGTS + INSS	250,00	450,00
Contador	276,76	138,24
Segurança no Trabalho	35,57	23,71
Salários Administração	1.519,78	1.013,18
Total Despesas Fixas	2.216,22	1.759,24
Despesas Variáveis		
Material Limpeza	126,06	189,10
Brindes	40,00	40,00
Material Expediente	107,32	71,55
Medicamentos	2,17	5,07
Publicidade	320,00	320,00
Manutenção Equipamentos	147,00	
Sistema de Informática	518,75	345,83
Correio	9,60	
Total Despesas Variáveis	1.270,90	971,55
Total Despesas	3.487,12	2.730,79

O mesmo procedimento feito com os custos foi realizado com as despesas.

No rateio do material de limpeza foi analisada a área de cada departamento e a quantidade de sujeira causada por cada um. Constatou-se que 60% (sessenta por cento) é utilizado pela auto mecânica e 40% (quarenta por cento) pela auto peças.

Os brindes e a publicidade beneficiam os dois departamentos por igual, então foram distribuídos 50% (cinquenta por cento) para cada um dos departamentos.

Para alocar a parcela referente ao salário e a segurança no trabalho dos funcionários da administração foi observado que, dos 05 (cinco) funcionários da administração, 03 (três) prestam serviço à auto peças e 02 (dois) à auto mecânica.

Das máquinas que utilizam sistema de informática, 60% (sessenta por cento) estão disponibilizadas para a auto peças e 40% (quarenta por cento) para a auto mecânica.

No mês 06 (seis) foi realizada manutenção somente aos computadores da auto peças.

Para o material de expediente foi utilizado o mesmo critério do sistema de informática.

Os cartões utilizados pela empresa beneficiam igualmente os dois departamentos, o rateio é realizado também igualmente.

Para o rateio dos serviços realizados pelo contador foi levado em consideração o resultado final de cada departamento.

As despesas com correio foram todas do departamento de auto peças.

3. Análise e Apresentação dos Resultados

Durante o processo de implantação do sistema de custos pode-se verificar a necessidade da empresa em se redepartamentalizar, podendo verificar de uma forma mais clara e objetiva os gastos e resultados existentes em cada departamento.

Para concluirmos tal estudo será necessário efetuar a demonstração do resultado, que, indiferente do método de custeio utilizado se terá o mesmo resultado, pois todas as peças compradas para utilização em serviços são vendidas, não fica nada em estoque.

Será utilizado o método de custeio por absorção somente para demonstrar o resultado do período por departamento.

Demonstração do Resultado do Exercício Departamento de Auto Peças

Receitas.....	42.652,92
(-) Gastos Variáveis.....	(4.581,49)
Custos Variáveis.....	3.310,59
Despesas Variáveis.....	1.270,90
(-) Gastos Fixos.....	(4.867,03)
Custos Fixos.....	2.650,81
Despesas Fixas.....	2.216,22
= Resultado do Período.....	33.204,40

Demonstração do Resultado do Exercício Departamento de Auto Mecânica

Receitas.....	21.292,85
(-) Gastos Variáveis.....	(17.203,87)
Custos Variáveis.....	16.323,32
Despesas Variáveis.....	971,55
(-) Gastos Fixos.....	(10.220,03)
Custos Fixos.....	8.460,79
Despesas Fixas.....	1.759,24
= Resultado do Período.....	(6.131,05)

Ao analisarmos os resultados do mês de junho de 2008, quando dividimos ela por departamento constatamos que o departamento de auto peças está proporcionando lucro para a empresa, já o departamento de auto mecânica está proporcionando prejuízo, como o lucro da auto peças é superior ao prejuízo da auto mecânica ele não era percebido, quando separamos por departamento conseguimos verificar claramente qual a diferença do resultado obtido na auto peças e o da auto mecânica.

4. Conclusão do Trabalho de Implantação

Com a implantação do sistema de custos na empresa analisada pode-se concluir que ele sendo bem elaborado, auxilia os gestores a tomar decisões que serão importantes para o futuro da organização. Com a realização do estudo, pode-se observar que, apesar de ser uma empresa organizada, não possuía uma divisão de departamentos, o que dificultava a distribuição dos custos. Quando foi feita a separação dos departamentos e apropriação dos custos pode-se observar o comportamento destes custos, analisando então como eles se comportam, viu-se que a empresa está passando por uma situação um tanto quanto delicada, ou seja, está arcando com um prejuízo que poderia ter sido evitado, caso o sistema de custos tivesse sido implantado anteriormente.

Portanto pode-se verificar a importância da implantação de um sistema de custos na empresa, objetivando uma melhor visualização dos departamentos, bem como de seus resultados, podendo evitar que ocorram falhas na gestão da empresa.

Referências

- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 812 p.
- BEULKE, Rolando, BERTÓ, Dalvio José. **Estrutura e Análise de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2001. 328 p.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão Baseada em Custeio Por Atividade – Activity Based Management**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 184 p.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial – Teoria e Prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 337 p.
- COGAN, Samuel. **Custos e Preços: Formação e Análise**. São Paulo Pioneira Thomson Learning, 2002. 157 p.
- DANTAS, Paulo. disponível em: <www.paulodantas.com.br>, acesso em 03 de setembro de 2008. 05 p.
- DIAS, Marieta Prata de Lima. **Metodologia da Pesquisa em Educação Especial: Educação Especial, Educação Inclusiva**. Sinop: Unemat Editora, 2005. 100 p.
- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srkant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de Custos – Uma Abordagem Gerencial**. 12 Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 310 p.
- JÚNIOR, José Barbosa da Silva (coordenação). **Custos: Ferramentas de Gestão. Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**. São Paulo: Atlas, 2000. 248 p.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: Planejamento, Implantação e Controle**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 518 p.
- _____. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 457 p.
- MAHER, Michael. **Contabilidade de Custos: Criando Valor Para a Administração**. São Paulo: Atlas, 2001. 905 p.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: Incluindo o ABC**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 388 p.
- _____. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 370 p.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 223 p.
- RUIZ, João Alvaro. **Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993. 177 p.
- SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade – Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses**. São Paulo: Atlas, 2003. 181 p.
- VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. **Contabilidade de Custos**. 11 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 456 p.
- VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos – Um Enfoque Direto e Objetivo**. 7 ed. São Paulo: Frase Editora, 2003. 272 p.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E.. **Contabilidade Gerencial**. Tradução da 6 ed norte-americana André O. D. Castro. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 463 p.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos – Uma Abordagem Prática**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 175 p.